

A Norma Global do Voluntariado

Outubro de 2021

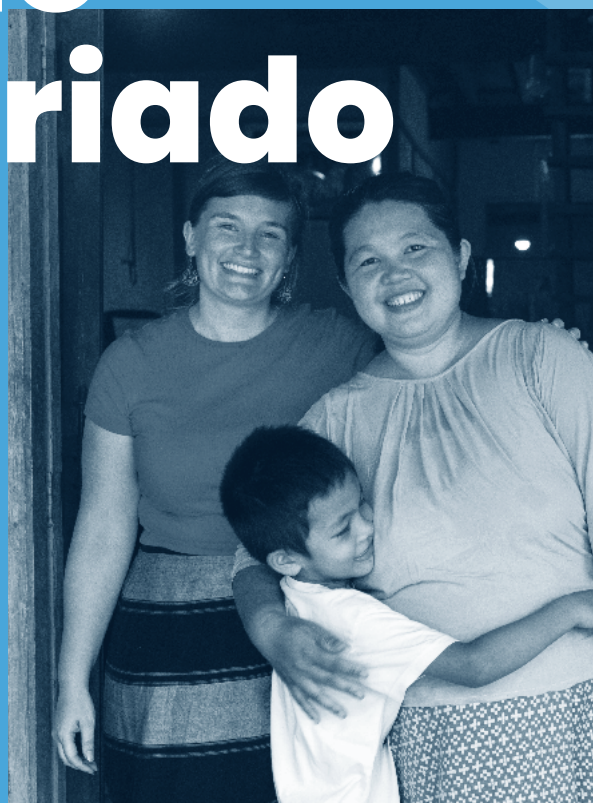


Tabela de Conteúdo

Sobre Forum	1
Introdução	2
Atualização de 2021 da Norma Global do Voluntariado	4
Pilares Centrais da Norma Global do Voluntariado	5
Estrutura da Norma Global do Voluntariado	6
Engajando-se com a Norma Global do Voluntariado	7
A Norma Global do Voluntariado	
Concepção e Entrega de Projetos	8
Dever de Cuidar	13
Gestão de Voluntários	17
Medição de Impacto	22
Chamada para Ação	24
Glossário	25
Apêndice: Organizações Contribuintes	29
Apêndice: Bibliografi	33
Com agradecimentos especiais a	34

Sobre Forum

O Fórum Internacional para o Voluntariado no Desenvolvimento (Forum) é a rede global de organizações de Voluntariado para o Desenvolvimento mais significativa. Forum exist para compartilhar informações, desenvolver boas práticas e aumentar a cooperação em todo o setor de voluntariado para o desenvolvimento. Promove o valor do voluntariado por meio do engajamento de políticas, aprendizagem mútua e compartilhamento de práticas inovadoras e boas. Forum é uma rede 'virtual', com uma associação global que inclui uma gama de organizações envolvidas no desenvolvimento internacional, incluindo organizações não governamentais e estatais.

Contate-nos

info@forum-ids.org

www.forum-ids.org

Siga-nos

www.facebook.com/forumids/

[@forumids](https://twitter.com/forumids)

www.linkedin.com/company/international-forum-for-volunteering-in-development/

Junte-se a nós

www.forum-ids.org/become-a-member/

Introdução

Em todo o mundo, as sociedades se beneficiam do número incontável de pessoas que voluntariam seu tempo para apoiar as comunidades e fazer a diferença. Os voluntários são uma força única e poderosa na cooperação para o desenvolvimento, especialmente quando estão bem preparados e apoiados, e quando contribuem para projetos que são definidos e projetados em colaboração equitativa com as comunidades locais que servem.

O Fórum Internacional para o Voluntariado no Desenvolvimento, comumente conhecido como Forum, é a rede global mais significativa de organizações de Voluntariado para o Desenvolvimento. Forum existe para partilhar informações, desenvolver boas práticas e reforçar a cooperação em todo o setor do Voluntariado para o Desenvolvimento.

Em 2016, Forum se propôs a criar o primeiro padrão acordado globalmente para o voluntariado envolvendo organizações. O objetivo geral de Forum na criação da Norma Global do Voluntariado foi promover e apoiar um voluntariado mais impactante e responsável. Para isto, o trabalho de voluntariado envolvendo organizações deve ser bem planejado, transparente e respeitoso; e baseado em parcerias genuínas e resultados mensuráveis. Se conseguirmos isso, garantiremos que os voluntários façam a maior contribuição possível para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas que são apoiadas por seus esforços.

A Norma Global é o resultado de um esforço colaborativo global ao longo de três anos. Este projeto baseou-se na experiência e sabedoria de várias centenas de pessoas e organizações de 80 países em todo o setor de voluntariado para o desenvolvimento e além. Elas participaram de pesquisas, estudos, workshops e grupos de referência que elaboraram a Norma Global. Em 2020, 18 organizações em todo o mundo testaram a Norma Global através do processo de Autoavaliação e sua experiência informou uma revisão que levou à Norma Global que você está lendo agora. Ao envolver ativamente uma ampla gama de partes interessadas ao longo do processo de desenvolvimento, pilotagem e revisão da Norma Global, o Fórum criou um recurso desenvolvido pelo setor de voluntariado, para o setor de voluntariado. Somos eternamente gratos a todos os que contribuíram para este trabalho e aos nossos colegas do Grupo de Trabalho de Normas de Forum pela sua liderança.

A Norma Global captura e reflete nossa compreensão coletiva das boas práticas ao longo do ciclo do programa de voluntariado – desde a Concepção e Entrega de projetos até o Dever de Cuidado, Gestão de Voluntários e Medição do Impacto.

Para as organizações que trabalham com voluntários, a Norma Global é o primeiro passo em uma jornada de aprendizagem e melhoria. Esperamos que a leia, fale sobre o assunto com os seus colegas e pense em como se relaciona com a sua organização. Esperamos que isto o ajude a fortalecer e aumentar o impacto do seu trabalho importante.

Para apoiar as organizações na utilização da Norma Global para promover a prática, Forum criou uma ferramenta de auto-avaliação organizacional e uma biblioteca de recursos de boas práticas extraídos de organizações líderes de voluntariado para o desenvolvimento. Para saber mais, acesse www.forum-ids.org/global-volunteering-standard-platform/.

Através da Norma Global do Voluntariado, Forum espera trabalhar com todas as organizações que envolvem voluntários para tornar todo o nosso trabalho mais responsável e mais impactante.

Mark Cumming e Stephen Goodman

Copresidentes, Grupo de Trabalho sobre Normas de Forum

Membros do Conselho do Fórum

Benard Akonyera, instrutor de carpintaria no centro de treinamento vocacional St. Joseph, distrito de Holma, Uganda, 2018.



Atualização de 2021 da Norma Global do Voluntariado

A Norma Global do Voluntariado foi lançada em 2019 na conferência anual de Forum IVCO. Após as aprendizagens obtidas do piloto da Norma Global em 2020, Forum revisou e revisou a Norma Global antes de implementá-la na comunidade mais ampla de voluntariado para o desenvolvimento. As atualizações concentraram-se em 5 áreas-chave que são destacadas abaixo.

Voluntariado online

Com o aumento do voluntariado online, especialmente devido à pandemia da COVID-19, Forum decidiu explorar como o conteúdo da Norma Global poderia ser adaptado para incluir o voluntariado online. O conteúdo da Norma Global foi revisado através da lente de programas de voluntariado online e remoto. Por meio desta revisão, Forum descobriu que a Norma Global tinha um alto grau de relevância para o voluntariado online, no entanto, outras adaptações eram necessárias para incluir ainda mais as atividades de voluntariado online e remoto.

Dever de Cuidado

Esta é uma área de prática que está em constante avanço, portanto, há uma necessidade contínua de garantir que a Norma ainda reflita as melhores práticas. Todas as Ações-Chave e Indicadores foram revisados e atualizados quando apropriado. Foram adicionados conteúdos adicionais relacionados com a prevenção e resposta a Abuso Sexual, Exploração e Assédio e Violência Baseada no Gênero.

Proteção do Ambiente

A IVCO 2020 destacou a importância e a relevância de garantir que o voluntariado para atividades de desenvolvimento apoie a agenda da Ação Climática. Foram adicionados conteúdos adicionais para garantir que o voluntariado para atividades de desenvolvimento não prejudique o ambiente natural.

Diversidade Voluntária e Inclusão Comunitária

Durante o desenvolvimento da Norma Global, reconhecemos que promover a diversidade voluntária e a inclusão comunitária deve ser uma área-chave de foco. A primeira iteração da Norma Global incluiu estas noções, no entanto, Forum queria desenvolver isto. Outras adaptações foram feitas ao conteúdo atual da Norma Global para garantir que as oportunidades de voluntariado sejam acessíveis a uma gama mais ampla de voluntários e que as comunidades sejam incluídas na tomada de decisões e na avaliação do impacto do voluntariado para atividades de desenvolvimento.

Acessibilidade do Conteúdo

Foi levantado por organizações que testaram a Norma Global em 2020 que algumas terminologias usadas não eram compreensíveis para todos os voluntários envolvendo organizações. Como a Norma Global será traduzida para vários idiomas, foram feitas atualizações no conteúdo existente para garantir que a terminologia seja universal e que, sempre que possível, o idioma em toda a Norma Global seja em inglês claro e simples.



Dr. Kevin Besigye tratando um bebê com infecção na UNH, Uganda, 2016

Pilares Centrais da Norma Global de Voluntariado

A **Norma Global do Voluntariado** é um padrão de prática que o voluntariado envolvendo organizações pode optar por adotar total ou parcialmente, a fim de aprender, melhorar e alinhar com um conjunto abrangente de boas práticas acordadas globalmente, por várias centenas de partes interessadas de todo o setor de voluntariado para o desenvolvimento e além. A Norma Global é um padrão voluntário, com o objetivo de melhorar os resultados do voluntariado para atividades de desenvolvimento, garantindo que as organizações que trabalham através e com voluntários sejam responsáveis e impactantes em sua prática.

As seguintes definições constituem os pilares centrais da Norma Global:

Voluntariado para o Desenvolvimento baseia-se nas habilidades dos voluntários para trabalhar ao lado de pessoas e comunidades para melhorar sua qualidade de vida e apoiar suas próprias capacidades para ajudar a lidar com a pobreza e a desigualdade de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O voluntariado para atividades de desenvolvimento deve sempre ter como objetivo ser impactante e responsável.

Voluntariado Responsável garante que as atividades de voluntariado sejam identificadas localmente e projetadas para responder às necessidades das comunidades, conforme definido por estas comunidades. A seleção e a preparação de voluntários garante que eles possam oferecer um voluntariado impactante em uma parceria igualitária com a comunidade. Na realização destas atividades, nenhum dano será causado aos membros da comunidade e voluntários.

Voluntariado Impactante proporciona melhorias mensuráveis e sustentáveis para comunidades pobres e marginalizadas que se alinham à agenda de desenvolvimento nacional de um país e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



Estrutura da Norma Global do Voluntariado

A Norma Global é dividida em quatro **Temas**, interligados, que foram priorizados pelo Fórum durante a consulta. São eles:



Concepção e Entrega de Projetos



Dever de Cuidado



Gestão de Voluntários



Medição de Impacto

Cada **Tema** contém a mesma hierarquia de partes estruturais — **Compromisso, Escopo, Área, Descrição, Principais Ações e Indicadores**. Cada uma destas partes depende das outras.

e.g.

Tema de exemplo

→ Compromisso

Declarações que destacam as responsabilidades organizacionais essenciais que sustentam cada Tema.

→ Escopo

Esboçar para quem o conteúdo de cada Tema é relevante e os resultados desejados da implementação.

→ Área

Seções distintas que se unem para formar a base de cada Tema.

→ Descrição

Destaque o que cada Área cobre.

→ Principais Ações

Ações que as organizações devem tomar para alinhar suas práticas com a Descrição. Estas são divididas em Principais Ações Fundamentais, que são padrões mínimos, e Principais Ações Abrangentes, que são padrões de boas práticas recomendados.

→ Indicadores

CrITÉrios que devem ser evidenciados para que uma Ação Principal seja bem-sucedida.

Para colocar os princípios da Norma Global do Voluntariado em prática, Forum elaborou a Plataforma da Norma Global do Voluntariado. É o primeiro balcão único global com base na Internet para boas práticas de voluntariado para o desenvolvimento. Desenvolvida pelo setor de voluntariado, para o setor de voluntariado, a Plataforma é o último recurso que fornece àqueles que trabalham com voluntários ferramentas práticas para avaliar, monitorar e melhorar programas e práticas, ao mesmo tempo que dá acesso à mais ampla biblioteca global de recursos para voluntários.

Para explorar a plataforma, visite: www.forum-ids.org/global-volunteering-standard-platform/

Engajando-se com a Norma Global do Voluntariado

A Norma Global do Voluntariado é uma ferramenta que as organizações envolvendo voluntariado podem usar da maneira mais adequada para avançar sua prática em direção a um maior grau de voluntariado responsável e impactante. Abaixo estão os caminhos em que as organizações podem se envolver com a Norma Global e os recursos e as organizações de apoio podem acessar.

Comprometer-se com os princípios da Norma Global do Voluntariado

Como primeiro passo, Forum recomenda que as organizações envolvendo voluntariado se comprometam com os princípios da Norma Global. As organizações podem fazer isto lendo a Norma Global, em particular os princípios da Norma Global, que são os pilares centrais e as declarações de Compromisso para cada um dos 4 Temas. Para registrar formalmente o compromisso da sua organização com os princípios da Norma Global, entre em contato com Forum enviando um e-mail para globalvolunteeringstandard@forum-ids.org.

Concluir o Processo de Autoavaliação da Norma Global do Voluntariado

O processo de Autoavaliação é um exercício de aprendizagem interna que permitirá que as organizações se avaliem em relação à Norma Global. A conclusão deste processo permitirá às organizações identificar áreas que podem ser melhoradas, bem como áreas de pontos fortes. Após a conclusão do Processo de Autoavaliação, as organizações são incentivadas a desenvolver um plano que capte o aprendizado e as ações de melhorias que foram estabelecidas por meio do processo.

Recursos e Suporte

Biblioteca e Plataforma de Aprendizagem Online: Forum desenvolveu uma plataforma de aprendizagem que inclui uma biblioteca que hospedará o compartilhamento ponto a ponto de ferramentas e recursos relevantes para as Principais Ações e Indicadores dentro da Norma Global. A plataforma também incluirá módulos de aprendizagem que estão sendo desenvolvidos ao longo de 2022/23. Para acessá-los, visite: <https://forum-ids.org/about/standard/>.

Guia para Autoavaliação: Forum desenvolveu um guia para organizações que desejam concluir o processo de Autoavaliação da Norma do Voluntariado Global. Para receber uma cópia, entre em contato com Forum pelo e-mail globalvolunteeringstandard@forum-ids.org.

Suporte: Forum visa apoiar organizações que desejam aprimorar sua prática por meio da Norma Global. Para saber qual suporte está disponível, entre em contato com Forum pelo e-mail globalvolunteeringstandard@forum-ids.org.



A Norma Global do Voluntariado



Concepção e Entrega de Projetos

Compromisso

Comunidades, organizações e voluntários podem esperar estar envolvidos em projetos de voluntariado de forma colaborativa e eficaz para o desenvolvimento que respondam às necessidades da comunidade e proporcionem impacto e resultados sustentáveis.

Escopo

Isto deve ser feito por qualquer organização ou parceiro que tenha um papel na concepção ou entrega de atividades de Voluntariado para o Desenvolvimento. Isto fornece uma estrutura para a concepção e entrega impactante e responsável destas atividades ao longo do ciclo do projeto.



Área 1: Concepção e Planeamento

Descrição

A concepção e o planeamento de um projeto responsável e impactante de Voluntariado para o Desenvolvimento garantem que o projeto se enquadra em objetivos de desenvolvimento mais amplos, é liderado por membros da comunidade local e não irá “causar danos”.

	Principais Ações	Indicadores
1.1	Construir uma forte relação entre os parceiros para garantir uma forte capacidade e presença local.	1.1a Os parceiros são avaliados usando uma verificação de diligência devida para garantir que a capacidade e as competências atendam aos requisitos do projeto e do doador. 1.1b Parceiros e doadores desenvolvem e assinam mutuamente um acordo descrevendo as contribuições, expectativas e responsabilidades uns dos outros — tanto localmente quanto, quando relevante, internacionalmente. 1.1c Parceiros e doadores revisam este contrato juntos durante um período de parceria mutuamente acordado e o mantêm em segurança no registro. 1.1d Parceiros e doadores estabelecem mecanismos confiáveis de comunicação para garantir o trabalho colaborativo ao longo do ciclo do projeto.
1.2 Foco	Basear a concepção do projeto em pesquisa, aprendizagem organizacional, interesses e necessidades da comunidade, usando uma abordagem baseada em direitos e inclusiva.	1.2a As organizações elaboram projetos que identificam as necessidades e direitos dos membros da comunidade e garantem a capacidade de inclusão e a sustentabilidade dos resultados. 1.2b Organizações e comunidades para co-conduzir uma avaliação de contexto completa liderada pela comunidade. 1.2c A comunidade ajuda a identificar um objetivo estratégico claro para o projeto. 1.2d A comunidade valida o projeto antes do seu lançamento, certificando-se de que respeita os direitos de todos os cidadãos envolvidos. 1.2e As organizações concebem todos os programas de acordo com as melhores práticas em matéria de proteção das crianças, dos adultos vulneráveis e da comunidade em geral. Isto significa, entre outros princípios, não permitir o voluntariado em orfanatos. 1.2f A comunidade está envolvida em todas as etapas da concepção do projeto, definindo o escopo e também como é o sucesso.
1.3	Conceber funções de voluntariado que atendam às necessidades do projeto identificadas e não retirem o trabalho das comunidades locais.	1.3a As organizações concebem funções de voluntariado que garantem benefícios tanto para voluntários quanto para membros da comunidade. 1.3b As organizações aderem ao princípio de “não prejudicar” durante a criação de funções voluntárias. Isto reconhece que os projetos às vezes podem ter consequências negativas não intencionais para a comunidade, que precisam ser identificadas e mitigadas. 1.3c As organizações realizam pesquisas de mercado de trabalho para entender quais habilidades profissionais estão disponíveis no país. 1.3d As organizações garantem que os papéis dos voluntários possam se adaptar para atender às aspirações da comunidade. 1.3e Todos os parceiros e doadores concordam com os recursos necessários, garantindo que as habilidades e a experiência dos voluntários sejam correspondidas com precisão aos objetivos e atividades do projeto e que todas as funções sejam totalmente custeadas.
1.4 Foco	Garantir que o projeto produza impacto no desenvolvimento sustentável a longo prazo.	1.4a A comunidade e os parceiros garantem que o foco do projeto está no aumento da capacidade dentro da comunidade. 1.4b A comunidade e as organizações garantem que o projeto progrida com um objetivo mais amplo de desenvolvimento sustentável existente para a comunidade e, sempre que possível, contribua para um programa de desenvolvimento mais amplo e de longo prazo. 1.4c As organizações demonstram evidências do custo benefício do projeto no fornecimento dos benefícios pretendidos para a comunidade. 1.4d A comunidade e as organizações garantem que haja um plano claro de sustentabilidade e que os voluntários contribuam para onde estão em funções que forneçam quaisquer serviços básicos ou essenciais.
1.5 Foco	A conservação da natureza, a redução de danos ao meio ambiente e a promoção da resiliência climática informam e orientam a concepção e implementação do projeto.	1.5a As ameaças ao meio ambiente devido à implementação do projeto são identificadas e as medidas de mitigação são concebidas e implementadas durante o ciclo do projeto. 1.5b Os projetos devem procurar melhorar a prestação de serviços eco-sistêmicos usando a abordagem eco-sistêmica (por exemplo, soluções baseadas na natureza). 1.5c As organizações calculam a pegada de carbono da implementação do projeto, no mínimo, para todas as viagens internacionais e transporte local anualmente; os cálculos são usados para desenvolver um plano de ação para reduzir sua pegada de carbono sempre que possível.

Área 2: Entrega

Descrição

A entrega e gestão de um projeto impactante e responsável de Voluntariado para o Desenvolvimento cumpre os 2 projetos originais e envolve a comunidade no monitoramento.

	Principais Ações	Indicadores
2.1 Foco	Fornecer gestão de projetos que garanta um ambiente de trabalho seguro e bem-sucedido para todos os envolvidos.	2.1a Todas as pessoas envolvidas no projeto, incluindo organizações parceiras de implementação e seu pessoal, bem como voluntários, estão cientes dos resultados desejados do projeto e são organizadas para trabalhar em conjunto de forma eficaz como uma equipe para alcançá-los. 2.1b Todos os funcionários parceiros e voluntários podem responder a perguntas sobre o projeto e sentir-se capacitados para tomar decisões relacionadas ao seu papel. 2.1c Todos os funcionários parceiros criam um ambiente de capacitação de voluntários para maximizar as habilidades, energia e ideias de seus voluntários.
2.2	Certifique-se de que haja envolvimento contínuo e contribuições de membros da comunidade.	2.2a Os membros da comunidade estão cientes dos procedimentos para relatar preocupações ou reclamações em seu próprio idioma e estão ativamente autorizados a fazê-lo, caso tenham motivos para se sentirem descontentes com o comportamento de um voluntário. 2.2b Há evidências registradas de que a comunidade tem oportunidades regulares de feedback sobre o projeto e o impacto dos voluntários. 2.2c Os membros da comunidade estão envolvidos na implementação e entrega ao longo do projeto. 2.2d As organizações asseguram a inclusão de diferentes grupos de pessoas marginalizadas e vulneráveis (homens/mulheres/outros, casados/solteiros, pessoas que receberam educação ou não, idosos/jovens, etc.) no projeto.
2.3	Ter procedimentos em vigor para lidar com interrupções no projeto e gerenciar riscos emergentes (comportamento dos voluntários, desastre natural, comunicações).	2.3a As organizações mantêm um registro das perturbações no projeto e das medidas tomadas pela gestão em resposta. 2.3b As organizações revisam regularmente sua preparação para responder a incidentes, riscos externos e perigos.
2.4	Seguir um sistema robusto de acompanhamento e aprendizagem ao longo do projet	2.4a As organizações monitoram e avaliam regularmente o projeto. 2.4b As organizações adaptam a entrega e implementação do projeto usando os resultados da avaliação e aprendendo a melhorar sua prática, colocando em prática quaisquer melhorias necessárias.





Área 3: Revisão e saída

Descrição

O Voluntariado de Impacto para o Desenvolvimento requer encerramento planejado e revisões robustas de projetos, fornecendo evidências de impacto, bem como aprendizagem para projetos futuros.

	Principais Ações	Indicadores
3.1	Desenvolver uma estratégia clara de saída que encerre projetos e parcerias de forma transparente e participativa.	3.1a As organizações desenvolvem e documentam uma estratégia de saída clara para o projeto. 3.1b As organizações têm um processo em vigor para documentar a aprendizagem obtida do projeto. 3.1c Plano das organizações para avaliações pós-projeto.
3.2 Foco	Avaliar o impacto total do projeto para verificar com a comunidade e aprender com os resultados.	3.2a Os membros da comunidade, organizações, voluntários e outras partes interessadas participam em análises de projetos e em todos os exercícios de monitoramento, avaliação e aprendizagem. 3.2b As evidências e aprendizados do projeto são apresentados à comunidade. 3.2c As organizações partilham os resultados da avaliação — tanto os sucessos como os desafios — com todas as partes interessadas internas e externas.
3.3	Investigar e compreender a contribuição do projeto para a comunidade e para o desenvolvimento pessoal do voluntário.	3.3a As organizações têm sistemas e mecanismos de monitoramento em vigor para rastrear as contribuições dos voluntários, através de uma combinação de autorelato e avaliação externa. 3.3b O sistema de monitoramento inclui um plano de comunicação interna claro e ativo para garantir que o feedback da prestação de informações pelos voluntários e funcionários informe e avalie as práticas organizacionais. 3.3c As organizações usam avaliação e medição de impacto para moldar a concepção de futuros projetos e colocações de voluntários l.





Dever de Cuidar

Compromisso

A comunidade pode esperar que as organizações e as pessoas a elas associadas protejam e não permitam que nenhum dano aconteça a ninguém na comunidade em que operam, sejam voluntários ou membros da comunidade local. As organizações reconhecem que têm o dever de zelar por não causar ou deixar de prevenir danos psicológicos ou físicos a voluntários, funcionários e outros associados.

Escopo

Isto deve ser atendido por quaisquer organizações e parceiros que trabalhem em uma comunidade com voluntários por qualquer período para garantir que os membros da comunidade e voluntários sejam mantidos em segurança e livres de danos.

Área 4: Segurança e Proteção

As organizações têm a responsabilidade de compreender, avaliar e mitigar os riscos que podem afetar a segurança dos voluntários e das comunidades..

	Principais Ações	Indicadores
4.1 Foco	Esclarecer a tolerância da organização a qualquer risco que possa afetar voluntários e comunidades.	4.1a As organizações têm políticas ou diretrizes de Proteção e Segurança que são disponibilizadas aos voluntários antes do início de sua colocação. 4.1b As organizações têm uma declaração publicamente disponível que esclarece sua tolerância a riscos que podem afetar membros da comunidade e voluntários.
4.2	Reconhecimento de riscos e mitigação desses riscos durante o processo de planejamento e orçamento do projeto.	4.2a Orçamento das organizações para prevenção de segurança e proteção e para medidas de resposta, incluindo seguros e um membro do pessoal local identificado como Ponto Focal de Segurança. 4.2b A equipe de segurança treinada analisa os planos de design, ou a equipe que projeta os projetos tem treinamento em segurança e proteção.
4.3 Foco	Compartilhe avaliações de risco relevantes com voluntários, funcionários e comunidades e receba seu consentimento para participar antes que uma colocação seja iniciada.	4.3a As organizações realizam avaliações de risco e incluem planos de realocação para cada localização de colocação no local e rotas de transporte usadas; e estes são atualizados com uma frequência definida. 4.3b As organizações coletam informações relevantes sobre o voluntário e mantêm evidências de que o voluntário fez uma escolha informada para participar. 4.3c Os voluntários recebem na pré-colocação treinamento na gestão dos riscos que irão enfrentar. 4.3d As comunidades são informadas sobre como relatar quaisquer riscos novos/emergentes para a organização.
4.4	Monitorar a segurança e a proteção em contextos de colocação de voluntários.	4.4a Os voluntários são treinados no início de sua colocação em riscos específicos e sua função no gerenciamento de riscos e, em estágios de longo prazo, recebem treinamento de atualização de segurança durante a colocação. 4.4b As organizações identificam um indivíduo treinado para ser responsável pelo monitoramento dos riscos de segurança que podem afetar o projeto, a comunidade ou os voluntários; também para emitir conselhos de viagem e comunicar questões-chave para voluntários e comunidades locais. 4.4c As organizações estabelecem um processo de verificação com cada voluntário e líder da comunidade local.
4.5 Foco	Estabelecer e seguir um conjunto de Planos de Segurança.	4.5a A organização e a equipe parceira têm acesso e entendem os Planos de Segurança para garantir que todos os principais riscos sejam mitigados e há instruções disponíveis sobre como responder a todos os incidentes prováveis. 5.5b A organização e a equipe parceira têm acesso e entendem os planos de comunicação de emergência. 4.5c As organizações têm um formato e processo padrão para relatar incidentes. 4.5d As organizações realizam e agem de acordo com as constatações de prestações de informações, avaliações e análises após todos os incidentes graves, e estes são devidamente documentados.

Área 5: Salvaguarda e proteção

Descrição

Reconhecendo que todos têm o direito de se sentir e estar seguros, as organizações devem salvaguardar e proteger todos os envolvidos no voluntariado para o desenvolvimento, e todos aqueles que encontram, contra violência, abuso, exploração, assédio e negligência — com atenção especial para crianças e adultos vulneráveis

	Principais Ações	Indicadores
5.1 Foco	Garantir que políticas, procedimentos, treinamento e responsabilidades estejam em vigor para mitigar os riscos de salvaguarda e proteção.	5.1a As organizações têm e aplicam políticas ou diretrizes de salvaguarda e proteção infantil publicamente disponíveis que deixam claro seu compromisso com a salvaguarda e proteção infantil e descrevem o entendimento e as definições de abuso da agência. 5.1b O pessoal e os voluntários estão cientes das políticas ou diretrizes de denúncia, mecanismos de denúncia e procedimentos disciplinares para prevenir, abordar e reparar o comportamento inadequado do pessoal, voluntários, pessoal contratado ou outro pessoal em relação uns aos outros, crianças, adultos vulneráveis e a comunidade em geral. 5.1c O pessoal e os voluntários recebem formação relevante sobre a proteção de crianças e adultos vulneráveis e sobre políticas e procedimentos de salvaguarda 5.1d As organizações realizam avaliações de risco de salvaguarda para cada função voluntária pelo menos anualmente e sempre que o papel do voluntário muda. 5.1e Um líder ou comitê de salvaguarda nomeado monitora a conformidade.
5.2 Foco	Comprometer-se a promover o voluntariado seguro para crianças em todos os ambientes.	5.2a O compromisso das organizações com a proteção da criança inclui medidas e estruturas projetadas para prevenir e responder ao abuso. 5.2b As organizações garantem que todas as crianças e jovens sejam tratados como iguais e como indivíduos e que sejam reconhecidos e incluídos como agentes de mudança. 5.2c As organizações não permitem que voluntários trabalhem com ou dentro de orfanatos ou outras instituições residenciais de cuidados infantis; — As organizações não trabalham com empresas que têm orfanatos e outros centros de cuidados residenciais incorporados (ou com a possibilidade de incorporar) em programas ou pacotes turísticos; — As organizações não permitem ou facilitam visitas isoladas e a curto prazo a orfanatos ou instalações de cuidados residenciais para crianças.
5.3	Garantir a proteção de todos os voluntários e da comunidade em geral com quem eles entram em contato.	5.3a As organizações fornecem diretrizes sobre comportamentos apropriados e inadequados e sobre reconhecer, relatar e responder a alegações de maus-tratos, exploração, abuso e negligência. 5.3b As organizações fornecem diretrizes sobre comportamentos apropriados e inadequados e sobre reconhecer, relatar e responder a alegações de maus-tratos, exploração, abuso e negligência. 5.3c Os parceiros possuem procedimentos escritos, acessíveis a todos e localmente apropriados, que fornecem orientação passo a passo sobre como relatar preocupações e incidentes de proteção.
5.4	Promover e garantir o respeito dentro e entre o pessoal, voluntários, a comunidade em geral e todas as organizações envolvidas no projeto.	5.4a As organizações comunicam e implementam Código de Conduta ou conjunto de regras que garantem que as relações entre a comunidade e os parceiros sejam caracterizadas pelo respeito aos direitos de todos. 5.4b As organizações desenvolveram e implementaram políticas ou diretrizes relacionadas a mensagens e imagens, inclusive de crianças, que garantem que a comunidade local e os indivíduos sejam retratados com precisão e não sejam colocados em risco, tratados com sensacionalismo ou estereotipados. 5.4c As organizações garantem o envolvimento ativo e significativo de crianças, jovens e adultos nas decisões que os afetam.

TABELA CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA >

	Principais Ações	Indicadores
5.5	Fornecer a proteção e as necessidades de apoio exigidas pela diversidade e individualidade dos voluntários e daqueles com quem eles entram em contato.	5.5a As organizações asseguram a igualdade, equidade, inclusão e diversidade em todas as fases do projeto. 5.5b As organizações têm procedimentos em vigor para reconhecer, prevenir e responder a qualquer forma de exploração, abuso, assédio e bullying contra qualquer indivíduo.
5.6 Foco	Comprometer-se a prevenir e responder à exploração sexual, abuso e assédio, e violência de gênero em toda a organização e todas as suas atividades.	5.6a Obtenha referências pessoais e/ou profissionais e realize verificações criminais e/ou de antecedentes para reduzir o risco de recrutar perpetradores anteriores de exploração sexual, abuso e assédio e violência de gênero. 5.6b Códigos de conduta ou conjunto de regras para funcionários e voluntários descrevem claramente padrões comportamentais para prevenir a exploração sexual, abuso e assédio, e violência baseada no gênero. 5.6c Os funcionários e voluntários recebem formação regular sobre as suas responsabilidades e procedimentos para prevenir e responder à exploração sexual, abuso e assédio, e violência baseada no gênero. 5.6d Comprometer-se a prevenir e responder à exploração sexual, abuso e assédio, e violência baseada no gênero incluem medidas para aumentar a conscientização com grupos/comunidades beneficiárias; mecanismos de denúncia de sinalização; e serviços de referência de sinalização para sobreviventes de exploração sexual, abuso e assédio, e violência baseada no gênero.

Área 6: Saúde e Bem-Estar

Descrição

Para garantir os melhores resultados para o indivíduo, a organização e os membros da comunidade, as organizações devem manter a saúde física, emocional e mental e o bem-estar dos voluntários e das comunidades — antes, durante e após as colocações.

	Principais Ações	Indicadores
6.1 Foco	Avaliar e promover a saúde e o bemestar dos voluntários ao longo de seu envolvimento com a organização.	6.1a As organizações implementaram sistemas de mitigação para reduzir o impacto potencial da colocação na saúde e bem-estar dos voluntários antes, durante e depois da colocação. 6.1b As organizações ministram formação pré-colocação sobre saúde e bem-estar. Isso deve incluir: — Quais são as tensões comuns e como lidar com elas — Queixas de saúde física comuns e como preveni-las e administrá-las caso ocorram.
6.2	Promover saúde física e mental positiva para voluntários (e para membros da comunidade, se houver um foco de saúde para o projeto).	6.2a Todos os funcionários da organização e parceiros que trabalham com voluntários têm o dever de monitorar e avaliar a saúde e o bem-estar dos voluntários durante a colocação. 6.2b As organizações nomeiam um membro da equipe designado para reconhecer e fornecer a primeira resposta aos problemas de saúde (incluindo saúde mental) e, em seguida, sinalizar para os provedores de serviços apropriados. 6.2c As organizações garantem que os funcionários relevantes sejam treinados na importância de reduzir o estigma associado à saúde física e mental, incluindo deficiências, e os funcionários sejam treinados sobre o que fazer se tiverem preocupações sobre a saúde física ou mental de um voluntário.
6.3	Considere o impacto das colocações na saúde e no bem-estar de crianças, adultos vulneráveis e da comunidade em geral.	6.3a As organizações têm políticas ou diretrizes e processos em vigor para garantir que a saúde e o bem-estar de crianças já vulneráveis não sejam agravados nem mantidos por colocações de voluntários. 6.3b As organizações incluem riscos à saúde física e mental e ao bem-estar de crianças, adultos vulneráveis e à comunidade em geral em todas as avaliações de risco. 6.3c As organizações incluem o impacto da colocação na saúde e no bem-estar da comunidade local em todos os Termos de Referência para o trabalho de monitoramento e avaliação. 6.3d Os voluntários entendem a postura da organização sobre bullying e discriminação e recebem treinamento pré-colocação sobre igualdade e anti-bullying, incluindo contextos online e offline.





Gestão de Voluntários

Compromisso

Os voluntários podem esperar receber preparação, formação e apoio que assegure um envolvimento eficaz, impactante e contínuo no apoio aos esforços de desenvolvimento a nível local e internacional.

Escopo

Isto se aplicará aos voluntários, bem como às organizações que se envolvem e trabalham com eles. Isto se aplicará a voluntários locais, nacionais e internacionais, bem como a voluntários virtuais ou eletrónicos. Isto fornece uma estrutura apoiada e estruturada para todas as etapas da jornada de voluntariado.

Área 7: Recrutamento e Seleção

Descrição

Os voluntários são recrutados e selecionados, com critérios consistentes, para atender às necessidades definidas pela comunidade.

	Principais Ações	Indicadores
7.1 Foco	Ser claro sobre os objetivos, valores e processos relacionados ao envolvimento da organização de recrutamento com voluntários.	7.1a As políticas ou diretrizes de voluntariado das organizações definem o voluntariado para a organização de recrutamento, estabelecendo objetivos, procedimentos e responsabilidades relevantes. 7.1b A organização e a equipe parceira entendem os objetivos, valores e processos relacionados ao recrutamento e colocação de voluntários. 7.1c As políticas, práticas e marketing das organizações removem, na medida do possível, quaisquer barreiras que possam discriminar os voluntários se candidatando ou tendo sucesso em sua candidatura.
7.2	Garantir que as campanhas de marketing sejam realistas sobre a experiência de voluntariado e que a divulgação seja direcionada a uma gama diversificada de voluntários, especialmente grupos sub-representados.	7.2a Os potenciais voluntários são apresentados com uma representação realista da experiência de voluntariado e da relação entre parceiros e organizações. 7.2b As organizações incentivam ativamente as candidaturas de grupos sub-representados e de várias origens. 7.2c O marketing das organizações ajuda os voluntários a compreender que o objetivo principal de sua colocação é atender às necessidades da comunidade e de quaisquer parceiros.
7.3	Criar descrições de funções que se baseiem na avaliação das necessidades e que esclareçam o apoio disponível.	7.3a Os membros da comunidade, as principais partes interessadas, parceiros e organizações identificaram as competências e a experiência dos voluntários exigidas pelo projeto. 7.3b Os voluntários podem ver, a partir da descrição da função, qual suporte está disponível, cobrindo uma gama diversificada de necessidades de suporte, quem os está apoiando e quais termos e acordos se aplicam à colocação. 7.3c Os voluntários estão claros sobre as suas tarefas e os resultados esperados da sua colocação. 7.3d Todos os envolvidos no projeto estão claros sobre o papel de cada pessoa e como eles se relacionam uns com os outros.
7.4 Foco	Avaliar os potenciais voluntários de acordo com critérios de seleção padronizados, garantindo espaço para a participação igual dos grupos sub-representados.	7.4a Os potenciais voluntários recebem informações claras sobre o processo de seleção e os requisitos para a função. 7.4b Avaliação da equipe das organizações — Uma correspondência entre as necessidades da comunidade, as necessidades do parceiro e o compromisso voluntário; — Habilidades interpessoais e habilidades técnicas; — Compreensão intercultural; — Experiência anterior de voluntariado; — Conscientização e compreensão das realidades e do contexto de uma colocação. 7.4c O processo de avaliação e seleção das organizações é guiado por parceiros e permite seu envolvimento igual durante o processo de avaliação, sempre que possível 7.4d As organizações obtêm referências pessoais e/ou profissionais e realizam verificações de antecedentes criminais e/ou de proteção de crianças. 7.4e As organizações têm um processo em vigor para avaliar a saúde dos voluntários.

Área 8: Preparação, Formação e Aprendizagem

Descrição

Para maximizar o impacto da colocação, o suporte pré-colocação e o treinamento fornecido aos voluntários e parceiros garantem que os voluntários estejam bem preparados.

	Principais Ações	Indicadores
8.1 Foco	Familiarizar os voluntários e parceiros com todas as políticas e procedimentos relevantes relacionados com a colocação de voluntários.	8.1a Os voluntários recebem uma cópia escrita ou online das políticas e procedimentos, disponíveis para eles durante toda a sua colocação. 8.1b Os voluntários assinam e concordam em seguir essas políticas durante todo o seu envolvimento com as organizações. 8.1c Os parceiros estão familiarizados e recebem todas as políticas e procedimentos relevantes para apoiar adequadamente as colocações dos voluntários. 8.1d Os parceiros garantirão que todas as políticas relativas ao apoio e gestão de voluntários estejam alinhadas antes da colocação.
8.2 Foco	Acordar expectativas realistas entre parceiros, antes da colocação do voluntário, para garantir que os parceiros sejam claros sobre os papéis e responsabilidades uns dos outros.	8.2a Os parceiros entendem claramente as capacidades e o provável impacto do envolvimento do voluntário. 8.2b Os parceiros entendem o código de conduta do voluntário e fornecem apoio no monitoramento. 8.2c Os parceiros têm expectativas claras dos comportamentos, atitudes e mentalidades do voluntário, a fim de obter o melhor deles. 8.2d Os parceiros são informados de quaisquer sensibilidades sociais ou culturais que devam ter em mente para a colocação.
8.3	Certifique-se de que todos os materiais de treinamento e aprendizagem, tanto de pré-colocação quanto de inserção, sejam atualizados, gratuitos, acessíveis, relevantes e envolventes para uma ampla gama de voluntários com diferentes estilos de aprendizagem.	8.3a Os voluntários participam da formação necessária e se sentem capazes de aplicar as habilidades e os conhecimentos recebidos. 8.3b O pessoal das organizações analisará e atualizará regularmente os processos de formação e aprendizagem e o conteúdo de cada parceiro, conforme e quando relevante, bem como as políticas relevantes para o voluntariado, para garantir alta qualidade, relevância e acessibilidade.
8.4	Informar os voluntários sobre o contexto da sua colocação.	8.4a Os voluntários entendem claramente os desafios inerentes ao voluntariado para o desenvolvimento, a interconectividade das questões de desenvolvimento (ou seja, mudanças climáticas, educação, saúde, pobreza, etc.) e como suas colocações afetam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 8.4b Os voluntários recebem informações sobre os objetivos de desenvolvimento do projeto em que se estão a voluntariar, incluindo a forma como o projeto foi concebido e como o seu envolvimento irá beneficiá-lo. 8.4c Os voluntários são integrados na organização em geral, incluindo os seus objetivos e valores e a forma como o projeto se enquadra na missão e visão mais amplas da organização e dos seus parceiros.
8.5 Foco	Definir expectativas realistas com voluntários, antes de começarem a sua colocação, para garantir que eles estejam claros sobre o seu papel, os comportamentos esperados deles, e o contexto local.	8.5a Os voluntários compreendem claramente o impacto do seu envolvimento, os resultados a longo prazo pretendidos e a natureza adaptativa dos projetos de Voluntariado para o Desenvolvimento. 8.5b Os voluntários são encorajados a falar com antigos voluntários do mesmo projeto ou semelhante e, sempre que possível, com membros da equipe local. 8.5c Os voluntários assinam e aderem a um código de conduta durante a colocação. Link para a Área 2 de Concepção e Execução de Projetos, Indicadores 3a e 3b. 8.5d Os voluntários são conscientizados e têm tempo para discutir os melhores comportamentos, atitudes e mentalidades para um voluntariado eficaz. 8.5e Os voluntários são informados de quaisquer sensibilidades sociais ou culturais relevantes para a sua colocação. 8.5f Os voluntários recebem uma indução detalhada e formação sobre a cultura específica de onde serão voluntários. 8.5g Os voluntários têm instruções claras de adesão e contatos para ajudá-los a navegar com suporte ou sem suporte com segurança para a acomodação inicial na chegada. 8.5h Os voluntários são informados das implicações sociais e financeiras de estarem em uma colocação.

Área 9: Colocação e suporte

Descrição

Para garantir uma colocação impactante, os voluntários recebem apoio profissional e pessoal eficaz.

	Principais Ações	Indicadores
9.1 Foco	Esclarecer funções e responsabilidades entre organizações, parceiros e todos os voluntários.	9.1a Os parceiros assinam um acordo com as organizações para esclarecer suas respectivas funções e responsabilidades, cobrindo todas as etapas relevantes, desde a avaliação das necessidades até o final da colocação. 9.1b Voluntários, parceiros e organizações revisam e assinam um acordo com o esclarecimento de funções e responsabilidades e estabelecendo os termos e condições da colocação. 9.1c Os voluntários entendem os termos do seu acordo e veem que eles são aplicados de forma consistente, transparente e equitativa. 9.1d As organizações fornecem apoio contínuo a parceiros e funcionários em segurança e proteção, salvaguarda, saúde, engajamento de voluntários e gestão de voluntários. 9.1e Os voluntários recebem orientação, no início da colocação, sobre o local de trabalho, o contexto local, os parceiros e a comunidade.
9.2 Foco	Revisar, regularmente, o progresso da colocação, o desempenho do voluntário e os termos e condições.	9.2a Os voluntários e ambos os parceiros revisam e assinam a descrição da colocação, os objetivos e o plano de trabalho no início da colocação do voluntário como parte do plano geral do projeto 9.2b As organizações partilham com os voluntários os resultados da sua monitorização, incluindo o seu desempenho e quaisquer resultados identificados da colocação. 9.2c Os termos de acordo do voluntário são avaliados e revisados regularmente.
9.3	Garantir que uma política e procedimento de reclamações e queixas sejam compartilhados e compreendidos pelo voluntário.	9.3a Os voluntários estão cientes da política e procedimento de reclamações e queixas. 9.3b As organizações gerem as reclamações dos voluntários de forma consistente, transparente e equitativa.
9.4	Garantir que os processos estejam em vigor para proteger a saúde e a segurança dos voluntários e daqueles afetados por sua presença na comunidade.	9.4a As organizações fornecem o número de telefone de emergência e os contatos de emergência ao voluntário e parceiro. As chamadas de emergência são respondidas de forma consistente, usando planos de segurança e procedimentos de relatório de incidentes. 9.4b Os voluntários relatam incidentes de segurança e proteção às organizações usando relatórios de incidentes padrão. 9.4c As organizações revisam regularmente os protocolos de salvaguarda, gestão de incidentes e saúde e segurança. 9.4d Os voluntários aderem ao código de conduta e seguem as diretrizes de segurança.
9.5 Foco	Prestar apoio profissional e pessoal a todos os voluntários.	9.5a As organizações fornecem apoio profissional e pessoal em resposta às necessidades dos voluntários 9.5b Os voluntários internacionais e os voluntários nacionais recebem atenção equitativa. 9.5c Todos os voluntários podem falar com um membro ou funcionário de confiança sobre preocupações específicas que possam ter, levando a um plano de apoio. 9.5d As organizações exemplificam boas práticas de saúde mental no local de trabalho seguindo a política e procedimentos do Dever de Cuidado. 9.5e Funcionários fornecem feedback regular reconhecendo as contribuições dos voluntários e apoiando a aprendizagem e melhoria contínuas.
9.6	Apoiar os voluntários quando terminarem a sua colocação.	9.6a Os procedimentos de saída das organizações e a documentação de apoio estabelecem as responsabilidades do voluntário e de cada parceiro, bem como os recursos disponíveis. 9.6b Os voluntários recebem informações e avisos adequados para completar suas responsabilidades no final do projeto. 9.6c As organizações realizam uma entrevista de saída na colocação que fornece aprendizagem e desenvolvimento para voluntários e organizações.

Área 10: Interrogatório, Reconhecimento e Engajamento Contínuo

Descrição

As organizações e os voluntários aprendem com a experiência de colocação; os voluntários são reconhecidos por suas contribuições e são apoiados para continuar seu envolvimento com os esforços de desenvolvimento.

	Principais Ações	Indicadores
10.1 Foco	Apoiar os voluntários a refletir e analisar o impacto da sua colocação.	10.1a As organizações fornecem tempo e ferramentas para que voluntários, membros da comunidade e funcionários relevantes reflitam sobre a colocação e análise de seu impacto. 10.1b Os voluntários e as organizações têm um registro de como as colocações afetam o desenvolvimento pessoal e os projetos de desenvolvimento. 10.1c Os voluntários recebem orientação sobre a melhor forma de apresentar e discutir a sua experiência de voluntariado em contextos profissionais e sociais.
10.2 Foco	Fornecer informações operacionais e pessoais abrangentes e eficazes para os voluntários.	10.2a Os interrogadores das organizações são treinados para seguir os formatos acordados para interrogatórios operacionais e pessoais. 10.2b Os voluntários são informados sobre os preparativos para o interrogatório, e os voluntários que solicitam um interrogatório recebem um. 10.2c Os voluntários são informados de como as preocupações levantadas pelo voluntário durante o interrogatório serão tratadas pela organização. 10.2d Os voluntários são informados sobre os canais para investigar e responder às queixas.
10.3	Fornecer reconhecimento formal e informal e apreciação das contribuições do voluntário.	10.3a As organizações têm procedimentos de reconhecimento transparentes e ferramentas de reconhecimento acordadas para uso no final da colocação 10.3b As organizações mantêm registros suficientes de desenvolvimento pessoal voluntário e realização de desempenho para validar qualquer reconhecimento formal de realização, em referências do empregador, por exemplo. 10.3c As organizações expressam apreço aos voluntários que completam a sua colocação de forma satisfatória.
10.4	Fornecer aos voluntários que retornam de colocações de longo prazo remotas de sua comunidade de origem apoio formal e informal ao reassentamento.	10.4a As organizações facilitam o apoio voluntário de colegas de voluntários atuais e antigos. 10.4b As organizações fornecem ao voluntário orientação para auxiliar sua reintegração social e entrada na educação, formação, emprego ou aposentadoria.
10.5	Apoiar e incentivar a aprendizagem contínua dos voluntários e seu envolvimento contínuo com o contexto mais amplo de desenvolvimento.	10.5a As organizações oferecem aos voluntários a oportunidade de se conectarem a sociedades e organizações locais, regionais ou nacionais focadas no desenvolvimento. 10.5b As organizações oferecem aos voluntários a oportunidade de conectar organizações locais focadas no voluntariado, incluindo quaisquer redes de ex-alunos. 10.5c As organizações facilitam o voluntariado digital ou a repetição do voluntariado. 10.5d As organizações facilitam as conexões com os voluntários cessantes para compartilhar visões e conselhos. 10.5e As organizações facilitam a partilha de conhecimentos entre voluntários e com públicos externos.



A oficina de soldagem no Instituto de treinamento vocacional Burimba (VTI).



Medição de Impacto

Compromisso

Comunidades, financiadores e outras partes interessadas podem esperar que o impacto pretendido do projeto seja identificado pela comunidade antes do início e seja rastreado, usando informações e visões da comunidade, voluntários e outras partes interessadas relevantes. O sucesso do projeto é definido com a comunidade.

Escopo

Isto se aplicará a organizações, parceiros, voluntários e comunidades que trabalham em conjunto para medir o impacto das atividades de Voluntariado para o Desenvolvimento. Isto também fornece uma estrutura para a aprendizagem e melhoria contínuas, que irá transformar, informar a concepção e planejamento de projetos futuros.

Área 11: Processo

Descrição

Medir o impacto de um projeto de Voluntariado para o Desenvolvimento requer o uso de uma estrutura de planejamento estabelecida e de mecanismos que sejam inclusivos, participativos e responsivos às comunidades locais, outras partes interessadas e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

	Principais Ações	Indicadores
11.1 Foco	Basear o projeto num quadro de planeamento, incluindo indicadores específicos de sucesso identificados com a comunidade.	11.1a As organizações verificam se as metas do projeto estão ligadas às ações e se as premissas são definidas e testadas. 11.1b As organizações obtêm indicadores relevantes que refletem as necessidades e aspirações da comunidade e das partes interessadas relevantes. 11.1c As organizações utilizam indicadores dos ODS sempre que possível. 11.1d As organizações coletam informações básicas para as entradas, saídas e resultados do projeto, acordadas com a comunidade e as partes interessadas relevantes. 11.1e As organizações garantem que os projetos sejam concebidos com base na avaliação das necessidades da comunidade ou das partes interessadas, avaliação de riscos e considerações ambientais.
11.2 Foco	Recolher dados sobre o impacto do projeto para a comunidade.	11.2a As organizações concentram a recolha de dados nos objetivos e resultados identificados do projeto. 11.2b A comunidade e as partes interessadas relevantes participam nos processos de recolha de dados e de informações. 11.2c As organizações garantem que o treinamento seja fornecido aos funcionários de coleta de dados, voluntários, consultores ou membros da comunidade
11.3	Usar a contribuição da comunidade para medir o impacto.	11.3a As opiniões e opiniões da comunidade e das partes interessadas relevantes são coletadas usando processos de pesquisa qualitativa e participativa. 11.3b Os membros da comunidade e as partes interessadas relevantes recebem feedback da pesquisa de impacto e validam os dados, informações e conclusões obtidos.
11.4	Assegurar que o valor acrescentado dos voluntários seja claro.	11.4a As organizações identificam, durante os processos de concepção, implementação e medição, o valor acrescentado específico dos voluntários em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 11.4b As organizações garantem que a contribuição específica dos voluntários seja desagregada no quadro de planeamento e implementação de projetos que incluam múltiplas intervenções.
11.5	Adaptar processos e ferramentas de medição para o contexto local e facilidade de uso.	11.5a Os processos e ferramentas de medição das organizações são simples e podem ser entendidos por membros da comunidade, partes interessadas relevantes e voluntários. 11.5b As ferramentas de medição são traduzidas para os idiomas locais. 11.5c As organizações usam ferramentas apropriadas para comunidades vulneráveis (ou seja, ferramentas visuais para comunidades analfabetas, ferramentas adaptadas a diferentes níveis de capacidade 11.5d Os processos de medição de impacto das organizações seguirão uma abordagem de “não causar danos”. 11.5e As organizações garantirão a privacidade, confidencialidade e segurança dos dados.

Área 12: Realizações e Resultados

Descrição

Um projeto impactante de Voluntariado para o Desenvolvimento identifica as mudanças na comunidade, no voluntariado e nas organizações causadas pelo projeto e pelo papel do voluntariado no projeto.

	Principais Ações	Indicadores
12.1 Foco	Medir ao longo do tempo o progresso e o impacto do projeto com base nas realizações e resultados identificados.	12.1a A capacidade das organizações e parceiros de entregar projetos impactantes é avaliada por resultados identificados. 12.1b As organizações medem regularmente o desenvolvimento da capacidade e a capacidade em relação à medição de impacto. 12.1c Os voluntários entendem como medir a capacidade e as metas que foram definidas. 12.1d As organizações monitoram as melhorias na medição de impacto como um objetivo específico do projeto.
12.2	Desagregação do impacto sobre os membros vulneráveis e marginalizados dos grupos comunitários.	12.2a Voluntários e organizações relatam o impacto da demografia para demonstrar a inclusão, conforme identificado na concepção do projeto. 12.2b As organizações destacam os dados demográficos dos membros da comunidade que estão sub-representados no alcance e impacto do projeto.
12.3	Medir o impacto do projeto nos voluntários.	12.3a As organizações acompanham o impacto das atividades de voluntariado nos próprios voluntários.
12.4 Foco	A percepção da comunidade sobre a mudança influencia a mensuração do impacto.	12.4a Oficinas participativas realizadas com a comunidade para coletar sua percepção sobre os resultados do projeto. 12.4b A comunidade é capaz de fornecer informações sobre resultados imprevistos (positivos e negativos) 12.4c A comunidade se sente parte do processo de medição de impacto.

Área 13: Geração de Relatórios

Descrição

O voluntariado impactante requer a comunicação de resultados de impacto, vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a todas as partes interessadas apropriadas.

	Principais Ações	Indicadores
13.1 Foco	Relatório e feedback regular.	13.1a Os parceiros recebem relatórios sobre o desempenho de projetos ou programas de trabalho alinhados nas suas ou em diferentes comunidades, regiões ou países. 13.1b As organizações informam regularmente as comunidades e outras partes interessadas relevantes em linguagem e formato adequados.
13.2	Garantir que as contribuições voluntárias estejam ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em todos os relatórios.	13.2a O relatório das organizações vincula o impacto aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e destaca o papel do voluntariado. 13.2b As organizações informam os governos nacionais para garantir que a contribuição do voluntariado e do projeto para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável seja capturada. 13.2c As organizações utilizam uma abordagem de “não causar danos” na apresentação de relatórios ao governo e a outros interessados e asseguram que os direitos das comunidades, interessados e beneficiários sejam respeitados.
13.3	Colaborar dentro do setor, compartilhando dados e outras evidências para o impacto dos projetos de Voluntariado para o Desenvolvimento.	13.3a As organizações partilham resultados, relatórios e outra documentação com o setor em geral para melhorar a prática e medir o impacto em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Chamada para Ação

Para as organizações que envolvem voluntários e todos os interessados no voluntariado para desenvolvimento,

As Nações Unidas, os governos nacionais e todas as organizações que envolvem voluntários estão gradualmente a abraçar a necessidade de estruturas claras que otimizem a contribuição do voluntariado para as Agendas Nacionais de Desenvolvimento e para a Agenda de Desenvolvimento 2030.

Evidentemente, a necessidade de ter um conjunto de princípios orientadores no voluntariado é indiscutível. O que tem faltado é um entendimento comum dos princípios orientadores que podem ser adotados e progressivamente personalizados para as várias circunstâncias dentro dos países/comunidades onde as OEVs operam.

Para resolver este problema, foi dado um grande passo, liderado por Forum, para desenvolver um conjunto de normas. Minha organização, The Volunteer Involving Organizations Society – Quênia, teve o privilégio de estar ativamente envolvida ao longo do desenvolvimento da Norma Global.

A VIO Society – Quênia acredita que as principais ações estabelecidas na Norma Global são boas ferramentas de aprendizagem e melhoria para as organizações que envolvem voluntários e estão bem posicionadas em seus esforços para causar impactos positivos dentro das comunidades para as quais trabalham.

Na minha opinião muito honesta, seria uma tarefa árdua desenvolver quaisquer diretrizes melhores para atender à expectativa de todos nós no voluntariado para o desenvolvimento e para atender à extrema necessidade dentro de nossas comunidades.

Tendo acompanhado atentamente o setor de voluntariado por algum tempo, com um compromisso total com ele, e tendo observado os desafios e oportunidades que existem — especialmente para nós no Sul Global — eu humildemente proporia a todas as OEVs em todo o mundo que abraçassem e implementassem esta Norma, contribuindo também para a intenção de Forum de torná-la melhor com o tempo.

Obrigado.

Fred Sadia

Secretário e Coordenador Nacional

Volunteer Involving Organizations Society – Quênia

Glossário

Bem-estar animal

O estado do animal, como um animal está lidando com as condições em que vive. Proteger o bem-estar de um animal significa prover às suas necessidades físicas e mentais.

Biodiversidade

A variabilidade entre organismos vivos de todas as origens, incluindo, nomeadamente, os ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos de que fazem parte, incluindo a diversidade dentro das espécies, entre espécies e dos ecossistemas.

Pegada de carbono

Medição da quantidade de gases com efeito de estufa (GEE) expressa em dióxido de carbono (CO₂) emitida por uma pessoa, uma organização, uma atividade econômica ou o ciclo de vida de um produto.

Adaptação às Mudanças Climáticas

Qualquer ação que ajude a sociedade a sustentar seu desenvolvimento, apesar dos efeitos das mudanças climáticas.

Mitigação das Mudanças Climáticas

Uma intervenção humana para reduzir as emissões ou melhorar os sumidouros de gases de efeito estufa

Comunidade

As pessoas com quem ou para quem o voluntário está trabalhando durante sua colocação, seja a própria comunidade, por exemplo, uma vila, ou aqueles cujo trabalho beneficiará esta comunidade, por exemplo, uma rede ou uma organização de defesa.

Doador

Organizações ou instituições que fornecem financiamento ou recursos para as atividades do Voluntariado para Desenvolvimento. Os doadores também podem incluir instituições governamentais, empresas ou fundos e fundações.

Abordagem Ecosistêmica

Uma abordagem que coloca as pessoas e a sociedade como um todo no mesmo nível de importância que o resto do mundo vivo. Os seres humanos fazem parte da natureza e, sem ela, a sociedade não pode se desenvolver. O objetivo é gerir a terra, a água e os recursos vivos de forma sustentável.

Violência Baseada no Gênero

Atos nocivos de natureza física, econômica ou psicológica dirigidos a um indivíduo com base em seu gênero. A violência de gênero está enraizada na desigualdade de gênero, no abuso de poder e nas normas prejudiciais e impede os direitos dos indivíduos à participação plena e igualitária na sociedade.

Abordagem holística (à gestão da terra)

Uma metodologia para regenerar e restaurar as funções de ecossistemas degradados, especialmente desenvolvidos para ecossistemas de pastagens e savanas ocupados por sociedades pastorais.

Soluções baseadas na natureza

Ações para proteger, gerir de forma sustentável e restaurar os ecossistemas naturais e modificados que abordam os desafios da sociedade de forma eficaz e adaptativa, proporcionando simultaneamente bem-estar humano e benefícios para a biodiversidade

Recursos naturais

Recursos naturais são o que os humanos exploram do planeta Terra. Desde água, solos, minerais ou organismos vivos. Estes são frequentemente classificados como recursos renováveis e não renováveis.

Organização

Organizações que estão envolvidas na facilitação do Voluntariado para o Desenvolvimento e nos esforços de voluntários.

Orfanatos

Todos os locais, incluindo lares e instituições de acolhimento de crianças, onde as crianças pernoitam em vez de viver com uma família, seja por um curto ou longo período de tempo.

Parceiro

Os parceiros referem-se a organizações que estão diretamente envolvidas e têm a responsabilidade de implementar esforços voluntários para atividades de voluntariado para o desenvolvimento. Estas incluem organizações que envolvem voluntários, por vezes referidas como organizações de envio, recepção ou acolhimento.

Projeto e Programa

A Norma Global usa a palavra 'Projeto' genericamente para qualquer atividade que envolva voluntários e que esteja sendo realizada por uma organização para uma comunidade, seja diretamente em uma comunidade ou em nome da comunidade. Para algumas organizações, os "Programas" são trabalhos de alto nível realizados através de vários Projetos na comunidade. O uso do "Projeto" pela Norma Global como um termo genérico não deve impedir as organizações de aplicar a Norma Global em ambos os níveis.

Resiliência

A capacidade dos sistemas sociais, econômicos e ambientais para lidar com um evento perigoso ou tendência ou perturbação, respondendo ou reorganizando de forma a manter sua função, identidade e estrutura essenciais, mantendo também a capacidade de adaptação, aprendizagem e transformação.

Abuso Sexual

Intrusão física real ou ameaçada de natureza sexual, seja por força ou sob condições desiguais ou coercivas.

Exploração Sexual

Qualquer tentativa ou abuso real de posição de vulnerabilidade, poder diferencial ou confiança, para fins sexuais, incluindo, mas não se limitando a lucrar monetariamente, socialmente ou politicamente com a exploração sexual de outro.

Assédio Sexual

Avanços sexuais indesejados (sem toque). Inclui pedidos de favores sexuais ou outros comportamentos verbais ou físicos de natureza sexual, que podem criar um ambiente hostil ou ofensivo.

Voluntário

Esta é qualquer pessoa que doa seu tempo para ajudar outras pessoas que têm alguma forma de acordo com uma organização. Refere-se a voluntários de qualquer idade ou nível de experiência, de longo ou curto prazo, que trabalhem internacionalmente ou nacionalmente, com permissões ou não. Não se refere a voluntários baseados na comunidade que trabalham sem uma estrutura formal ou ativistas cidadãos.

Salvaguarda

A responsabilidade que uma organização tem de garantir que seus funcionários, voluntários, associados, operações e projetos não prejudiquem crianças e outras pessoas vulneráveis; que eles não as exponham ao risco de discriminação, negligência, exploração, dano e abuso, e que quaisquer preocupações que a organização tenha sobre crianças e pessoas vulneráveis dentro das comunidades em que trabalham sejam relatadas às autoridades apropriadas. Também é responsabilidade da organização proteger seus funcionários, voluntários e comunidades que são impactados pelo trabalho da organização.

Além disto, a Norma Global baseia-se nos seguintes princípios que são mencionados no texto:

Não causar danos

o princípio de que as organizações devem prevenir quaisquer efeitos negativos que possam inadvertidamente causar através da prestação de um voluntário ou serviço a uma comunidade ou ao ambiente natural.

Abordagem Baseada em Direitos

a ideia de abordar o desenvolvimento e, neste caso, o voluntariado, com base em padrões de direitos humanos que vão além da “caridade” e se concentram em capacitar as pessoas a conhecer e reivindicar seus direitos. Isto significa conceber e entregar projetos para promover e proteger os direitos humanos. Esta abordagem é sobre as causas profundas dos problemas de desenvolvimento, que têm desigualdade, práticas discriminatórias e distribuições injustas de poder em seu coração. Para garantir que o voluntariado não contribua para estas causas profundas e que suas contribuições sejam sustentáveis, ele deve estar ancorado no cumprimento dos direitos humanos.

Voluntariado Responsável e Impactante

Estes termos são definidos na Norma Global, e a Norma Global é construída para que as organizações que atendem à Norma Global possam dizer com confiança que estão entregando Voluntariado Responsável e Impactante.





Apêndice: Organizações Contribuintes

O Conselho de Forum deseja agradecer às seguintes organizações cujo pessoal generosamente deu seu tempo e experiência durante o desenvolvimento da Norma Global de Voluntariado.

Grupo de Trabalho de Normas de Forum (2017–Presente)

O Grupo de Trabalho de Normas de Forum consiste em organizações membros de Forum responsáveis por liderar o desenvolvimento da Norma Global.

Organização	Função	País
Comhlámh	Co-Presidente	Irlanda
Volunteer Service Abroad (VSA)	Co-Presidente	Zelândia
Voluntary Service Overseas (VSO)	Coordenador	Reino Unido
Australian Red Cross (ARC)	Membro	Austrália
Australian Volunteers International (AVI)	Membro	Austrália
Centre d'étude et de Cooperation Internationale (CECI)	Membro	Canadá
Cuso International	Membro	Canadá
Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH	Membro	Alemanha
Federazione Organismi Cristiani Servizio Internazionale Volontario (FOCSIV)	Membro	Itália
France Volontaires	Membro	França
Japan International Cooperation Agency (JICA)	Membro	Japão
Nepal Friendship Society	Membro	Nepal
Raleigh International	Membro	Reino Unido
Unité	Membro	Suíça
United Nations Volunteers (UNV)	Membro	Alemanha
World University Service of Canada (WUSC)	Membro	Canadá

O Grupo Líder de Referência de Normas (2018–2019)

O Grupo Líder de Referência de Normas consiste em organizações fora de Forum responsáveis por apoiar a consulta global e fornecer conhecimentos especializados para moldar a Norma Global.

Organização	Função	País
Voluntary Service Overseas (VSO)	Coordenador	Reino Unido
ALTO Global Consulting	Membro	Austrália
Better Care Network	Membro	Reino Unido
Cambodia Volunteer Network (VolCam)	Membro	Camboja
ECPAT International	Membro	Tailândia
Engineers Without Borders Canada	Membro	Canadá
European Volunteer Centre (CEV)	Membro	Bélgica
Gambia Volunteers	Membro	Gambia
Habitat for Humanity	Membro	Filipinas
Hope and Homes for Children	Membro	Reino Unido
Humanitarian Academy	Membro	Reino Unido
International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies (IFRC)	Membro	Suíça
Johns Hopkins University	Membro	Estados Unidos da América
Lumos	Membro	Reino Unido
Pencils of Promise	Membro	Estados Unidos da América
Philippine Coalition on Volunteerism (PhilCV)	Membro	Filipinas
Projects Abroad	Membro	Reino Unido
Restless Development	Membro	Reino Unido
Rubaroo	Membro	Índia
Transform Alliance Africa	Membro	Quênia
UNICEF	Membro	Estados Unidos da América
Vine Trust	Membro	Reino Unido
Volunteer Involving Organizations Society (VIO Society)	Membro	Quênia
World Federation of Societies of Anaesthesiologists	Membro	Reino Unido

Organizações Piloto (2020)

As Organizações Piloto consistem em organizações de Forum e fora de Forum responsáveis por conduzir a Norma Global através do processo de Auto-avaliação e fornecer feedback para ajudar a evolução da Norma Global e ferramentas e recursos associados. E 18 das 30 organizações mencionadas abaixo concluíram com sucesso o processo de auto-avaliação, outras apoiaram o piloto por outros meios.

Organização	Função	País
Association des Volontaires pour l'Environnement Sain (AVES)	Organização Piloto	Togo
Adarsha Samajik Progoti Sangstha (ASPS)	Organização de Apoio	Bangladesh
Netzwerk und Fachstelle für internationale personelle Zusammenarbeit (AKLHÜ)	Organização de Apoio	Alemanha
Association JSA	Organização Piloto	Togo
Centre for International Studies and Cooperation (CECI)	Organização Piloto	Canadá
Classrooms for Malawi	Organização de Apoio	Reino Unido
Consortium National pour le Participation Citoyenne (CNPC)	Organização Piloto	Madagáscar
Cuso International	Organização Piloto	Canadá
International Association for Volunteer Effort (IAVE)	Organização de Apoio	N/A
Mission Des Jeunes	Organização Piloto	Togo
Mngaro Mtaani	Organização Piloto	Quênia
National Forum for Advocacy	Organização Piloto	Nepal
Philippines Coalition for Volunteering (PhilCV)	Organização de Apoio	Filipinas
Forum Diversity and Inclusion Community of Practice	Forum Community of Practice	Global
Raleigh International	Organização de Apoio	Reino Unido
Rwanda Initiative for Sustainable Development	Organização Piloto	Ruanda
Rwanda Volunteer Network	Organização Piloto	Ruanda
Rwanda Youth Clubs for Peace	Organização Piloto	Ruanda
Singapore International Foundation (SIF)	Organização Piloto	Singapura
Solidarité Union Cooperation (SUCCO)	Organização de Apoio	Canadá
Sudanese Red Crescent Society	Organização de Apoio	Sudão

Grupos de Trabalho de Revisão (2021)

Os Grupos de Trabalho de Revisão consistem em organizações de Forum e não de Forum responsáveis por trazer conhecimentos específicos para a revisão e atualização da versão de 2021 da Norma Global.

Organização	Função	País
Action Aid	Membro	Grécia
Crossroads International	Membro	Canadá
Cuso International	Membro	Canadá
Raleigh International	Membro	Reino Unido
National Volunteer Council of Mozambique	Membro	Moçambique
Norec	Membro	Noruega
World University Service of Canada (WUSC)	Membro	Canadá
Yayasan Sukarelawan Siswa (YSS)	Membro	Malásia
VSO	Membro	Reino Unido

O Conselho de Forum gostaria também de reconhecer

O Australian Council for International Development (ACFID), a Core Humanitarian Standard (CHS) Alliance, a Comhlámh, o VSO's International Citizen Service Programme and Keeping Children Safe, que partilharam as suas experiências de desenvolvimento e gestão dos seus padrões.

Os 488 indivíduos de organizações voluntárias envolvidas em 66 países que responderam à pesquisa de consulta global em 2018. As respostas da pesquisa contribuíram para moldar o design e o escopo da Norma Global.

Os 144 indivíduos de organizações voluntárias que participaram de um dos nove workshops de consulta global realizados no Camboja, Canadá, Fiji, Guiné, Índia, Peru, Filipinas, Ruanda e Reino Unido. Estes workshops contribuíram para moldar o conteúdo da Norma Global.

Apêndice: Bibliografia

A Norma Global deriva principalmente da experiência dos voluntários e funcionários — de organizações membros de Forum, bem como de não membros — que foram consultados. Por vezes, faziam referência a documentos e fontes a partir dos quais extraíam informações. Aqui está a lista dos referenciados.

Fontes externas:

ACFID: Nota Prática sobre 'Voluntariado Responsável para o Desenvolvimento', fevereiro de 2018.

Código de Conduta do Conselho Australiano para o Desenvolvimento Internacional (ACFID), 2019

Código de Boas Práticas da Comhlámh, 2019

Aliança CHS: o Padrão Humanitário Principal e suas ferramentas de autoavaliação e verificação relacionadas.

Fórum Europeu Interagências para a Segurança: Gestão de Riscos de Segurança para ONGs menores: <https://www.eisf.eu/wp-content/uploads/2017/06/2157-EISF-June-2017-Security-Risk-Management-a-basic-guide-for-smaller-NGOs.pdf>

Projeto Internacional de Voluntariado para Todos: <https://www.france-volontaires.org/actualites/ivo4all-8-recommendations-to-create-a-fair-inclusive-environment/>

Keeping Children Safe: Normas Internacionais de Salvaguarda da Criança

Padrões de Qualidade da OCDE/CAD para Avaliação do Desenvolvimento, 2010

Unité: Avaliação de Impacto Qualitativo e Participativo da Cooperação para o Desenvolvimento de Pessoal, 2018

Normas para Voluntários no Canadá

Normas Nacionais de Voluntariado da Austrália

VSO, 'International Citizen Service Quality Assurance Handbook', 2018

As informações foram adicionalmente extraídas de políticas/informações fornecidas por: Hope and Homes for Children, WUSC, CUSO, AVI, VSO, UNICEF, People In Aid, Better Care Network

Documentação interna de Forum:

Documento do Grupo de Trabalho de Normas Principais de Forum 'Agreed Framework for Leading Standards for Volunteering for Development', fevereiro de 2018

Plano estratégico de Forum 2016-2020

Global Standard Desk Review, julho de 2018

Análise da Pesquisa de Membros de Forum, abril de 2019

Notas e Análise Resumida dos Workshops de Forum, 2018/19

Trabalho Modelo IVCO 2019, Desenvolvendo a Norma Global

Atas da Diretoria de Forum e das Reuniões do Grupo de Trabalho de Normas de Forum.

Com agradecimentos especiais a

A lista de organizações contribuintes dá algum senso da comunidade que se reuniu para desenvolver a Norma Global. Este processo foi liderado pelo Grupo de Trabalho de Normas de Forum, com o apoio e suporte do Conselho de Administração de Forum. Forum reconhece e agradece aos membros do Grupo de Trabalho sobre Normas e aos seus Co-Presidentes: Mark Cumming da Comhlámh e Stephen Goodman da Volunteer Service Abroad (VSA). Agradecemos às 18 organizações que testaram a Norma Global em 2020 e compartilharam suas experiências e conselhos conosco.

Agradecemos ao Departamento de Relações Exteriores, Commonwealth e Desenvolvimento do Reino Unido e à Global Affairs Canada por fornecer apoio financeiro significativo para tornar este trabalho possível.

Agradecemos a Jonathan Potter, que se juntou a este projeto como escritor técnico e permaneceu como conselheiro de confiança, e a Janet Clark, que produziu o relatório do piloto e nos ajudou a extrair aprendizagem e melhorias das experiências das organizações que participaram. A Norma Global não seria tão forte como é sem os esforços de Jonathan e Janet.

Finalmente, um agradecimento sincero a James O'Brien de Forum e Rahim Hassanali da VSO. Ambos têm sido o coração da Norma Global desde o início, e foram responsáveis por coordenar o desenvolvimento, piloto, revisão e implementação da Norma Global.

Este projeto foi financiado com a ajuda do governo do Reino Unido e do Governo do Canadá.



Este documento foi traduzido por Tradutores sem Fronteiras.



**Um movimento global de
voluntários trabalhando
efetivamente por um mundo
no qual ninguém é deixado
para trás.**